

OPINIÃO

Indústria 4.0 no Brasil: 2018 promete avanços significativos

Natael Kaminski (*)

O termo "Indústria 4.0" já conquistou as capas de jornais, é tema de eventos, de cursos e de muitas reuniões em empresas e organizações

Mas, afinal, o quanto este conceito alemão está longe da realidade brasileira? Pelo que dizem os especialistas: não muito. O ano de 2018 está sendo apontado como um grande marco para a indústria 4.0 no Brasil, e as empresas mais atentas já estão pensando em ações específicas para essa transformação. Com a Quarta Revolução Industrial, toda a população e a cadeia produtiva são afetadas por esta transformação.

O favorável é que ainda há tempo para compreender o processo e agir, principalmente quando falamos na Indústria 4.0 no Brasil. Caracterizada pelas inovações tecnológicas dos campos de automação, controle e tecnologia da informação aplicadas aos processos de manufatura, a Indústria 4.0 nada mais é que a cadeia de produção automatizada e digitalizada - máquinas, ativos e sistemas conectados criam redes inteligentes que são controladas de forma autônoma.

Entre os reflexos, estão a descentralização, maior eficiência na produtividade e lucratividade com vantagem competitiva.

Se ainda não é totalmente visível esta mudança no seu trabalho, não se engane, ela já ocorre de forma "silenciosa" para todos. Observe alguns sinais:

- Será que nunca rolou o papo de colocar as informações nas "nuvens"?
- Conhecer mais a inteligência artificial?
- Aderir a robôs trabalhando com humanos?
- Experimentar projetos automatizados?

Portanto, compreendendo que a Indústria 4.0 no Brasil já é uma realidade, a melhor estratégia é perceber as oportunidades para essa transição. Um dos principais diferenciais é que esta evolução pode ser feita de forma gradual e sua empresa pode transformar-se passo a passo e com orçamento enxuto.

Um exemplo de oportunidade são as medidas que estão sendo realizadas na

esfera federal. Para estimular a chamada "indústria 4.0", o governo anunciou no Fórum Econômico Mundial um conjunto de medidas, dentre elas, a disponibilidade imediata de linhas de crédito de mais de R\$ 10 bilhões do BNDES, Finep e Banco da Amazônia. E no segundo semestre de 2017, lançou o programa Rumo à Indústria 4.0 no Brasil, uma parceria entre a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial e a Fiesp, para difundir o conceito e preparar as indústrias.

Para o Brasil, este é o momento de agarrar a oportunidade para garantir a competitividade frente a mercados globais. O ano de 2018 promete ser a arrancada da indústria brasileira para a transformação digital. Embora exista essa movimentação intensa, a Indústria 4.0 no Brasil só ganhará força com a adesão das empresas que precisam se tornar agentes dessa transformação.

Atualmente, menos de 2% da cadeia tem adesão ao conceito da indústria 4.0, segundo a ABDI. Porém, em um prazo de 15 anos, se estima chegar a 15%. Neste cenário ainda incipiente, há uma oportunidade valiosa de sair em vantagem competitiva. O primeiro passo é o conhecimento sobre o tema e a clareza da apropriação das tecnologias que devem se adequar ao seu negócio. Ter esta consciência já possibilita estar em vantagem competitiva.

Uma pesquisa realizada pela CNI com 2.225 empresas (pequenas, médias e grandes), constatou que 43% não identificaram quais tecnologias digitais precisam para impulsionar sua competitividade. Este é o momento de avaliar e de fazer um raio-x do seu território. Como fazer? Uma ação eficaz está no desenvolvimento de um núcleo específico com os responsáveis pela indústria 4.0 dentro da sua empresa. Criar um comitê com a oportunidade de provocar debates, suscitar dúvidas e idealizar modelos de negócio antes não explorados.

Entendendo que a Indústria 4.0 no Brasil, mais que uma realidade, é uma urgência, a melhor estratégia é agarrar as oportunidades ou então criá-las. Lembre-se: a criatividade é essencial neste momento de transição!

(*) - É CFO e CPO da Pollux, empresa de tecnologia industrial.

Treze milhões de pessoas precisam de ajuda urgente no Congo

A ONU afirmou na sexta-feira (13) que as necessidades humanitárias na República Democrática do Congo (RDC) aumentaram de tal forma durante o último ano que atualmente o dobro de cidadãos, cerca de 13 milhões, precisam de ajuda urgente

O chefe humanitário da ONU, Mark Lowcock, afirmou que "as necessidades estão aumentando", apesar de alguns avanços registrados quanto a infraestruturas, acesso à educação, taxas de mortalidade infantil e imunização.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, afirmou que o principal problema para a resposta humanitária "é a falta de financiamento". A ONU requer quase US\$ 1,7 bilhão para ajudar 10,5 milhões de congoleses dentro da RDC. Além disso, são precisos mais de US\$ 504 milhões para atender cerca de 807 mil refugiados em países vizinhos da RDC e para apoiar os mais de 540 mil refugiados de outros países que se encontram nessa nação africana.

No total, são necessários US\$ 2,2 bilhões em 2018, explicou Lowcock. Isso representa



ONU alerta que 13 milhões de pessoas precisam de ajuda urgente na República Democrática Congo.

"menos de 50 centavos por dia para cada uma das pessoas cujas vidas tentamos salvar", segundo Guterres. O porta-voz do Escritório de Coordenação Humanitária da ONU (Ocha), Jens Laerke, explicou que o órgão não fixou nenhum objetivo financeiro concreto para a conferência. O Governo da RDC não quis comparecer à confe-

çaram conjuntamente o plano humanitário em Kinshasa e que o governador de Tanganika assinou recentemente um acordo para facilitar o acesso da ajuda humanitária e a coordenação. Também destacou que o governo comprometeu US\$ 100 milhões para os próximos 18 meses ou 24 meses para a reintegração de refugiados, de retornados e deslocados internos.

"Vamos continuar trabalhando juntos. Estamos falando com eles sobre um evento de acompanhamento a esta conferência, que acontecerá no local e data que estimar o Governo", acrescentou Lowcock, resumindo não obstante a "deterioração" da situação no país. A violência étnica "piorou no Leste" do país e que a metade da RDC, que antes não sofria o conflito armado, enfrentou altos níveis de violência durante 2017 (ABR/ EFE).

Pedidos de autorizações de residência

O Ministério do Trabalho recebeu 4.794 solicitações de residência de estrangeiros para trabalhar e morar no Brasil após a mudança na legislação da imigração, ocorrida em novembro. Foram 4.073 no primeiro trimestre de 2018. O ministro do Trabalho, Helton Yomura, afirma que a alteração na legislação representa o esforço do governo federal para atrair trabalhadores estrangeiros com qualificação técnica e reduzir burocracia para aqueles que aqui já estão trabalhando e precisam se legalizar.

"O Brasil é fruto desse movimento migratório. A nossa força vem dessa diversidade de talentos e cultura. E a nova legislação demonstra a vontade de contribuir para facilitar a imigração no país, reconhecendo a importância do estrangeiro para o nosso desenvolvimento", observou. De acordo com o coordenador-geral substituto de Imigração, Luiz Alberto Matos dos Santos, a mudança simplificou a regularização de estrangeiro que trabalha no país. "Uma das vantagens introduzidas pela nova lei de imigração foi a possibilidade do estrangeiro em solo brasileiro solicitar autorização de residência para trabalhar sem a necessidade de deslocamento para outro país, como ocorria até novembro. Qualquer imigrante com proposta de trabalho pode fazer a solicitação de residência estando ele fora ou dentro do país".

Existem dois modelos de autorização. Um é a de residência prévia para estrangeiro que está fora e tem trabalho para realizar no Brasil. Nesse caso, o prazo de permanência é de no máximo dois anos. O outro é a autorização de residência que atende a imigrante já no país - com visto de visita, por exemplo - e que deseja permanecer trabalhando legalmente (AI/MTE).

Os melhores alimentos antes e depois do seu treino

Para você que faz academia e exercícios físicos, sabe o que comer antes do treino para melhorar seu desempenho? E depois, sabe quais alimentos pode comer, para que todo seu esforço não seja em vão? A Codeagro, da Secretaria de Agricultura do Estado possui os vídeos com as melhores dicas sobre o assunto, para que sua alimentação seja saudável e ao mesmo tempo deliciosa.

A alimentação pré-treino, o ideal é que seja composta, basicamente, de carboidratos e proteínas. Existem dois tipos de carboidratos, os de baixo índice glicêmico, que liberam de forma mais lenta o açúcar para que o corpo possa usar como energia; e os de alto índice glicêmico, que liberam a glicose de forma mais rápida. Os de baixo índice, como as frutas, que são ricas em fibras, o arroz integral e outros cereais como granola e aveia, devem ser consumidos de uma a duas horas antes do treino.

Já os de alto nível, como pão integral, geleias de frutas sem açúcar, devem ser consumidos, aproximadamente, meia hora antes do treino, pois com a liberação rápida da glicose seu desempenho no começo da atividade será



Alimentação ideal é que seja composta, basicamente, de carboidratos e proteínas.

mais produtivo. Para consumir proteínas, é necessário que se coma junto com o carboidrato de baixo índice glicêmico, pois com alimentos de alto índice podem causar desconforto abdominal e aquela sensação de estofamento, sendo que também impedem a liberação imediata de glicose no sangue, causando a falta de energia.

De acordo com Szele Rodrigues, nutricionista da Codeagro, "o objetivo dessa alimentação pré-treino é para o estoque de energia, ou seja, guardar energia suficiente para utilizar durante a atividade física".

Agora que o treino acabou, é necessário repor suas energias,

mas sem exagerar. Assim como no pré-treino, é preciso comer alimentos fontes de carboidratos e proteína, se possível os dois juntos, como macarrão integral com filé de frango ou arroz, feijão e algum peixe com pouca gordura. Segundo Szele, "sempre lembre de comer somente o necessário, sem exageros, pois você só quer repor as energias e não ganhar mais peso".

Pré-treino: Frutas, Arroz, Granola, Aveia, Pão integral, Geleias de frutas sem açúcar. Pós-treino: Macarrão integral, Filé de frango, Arroz, Feijão, Peixe com pouca gordura (AC/SAAES).
 De acordo com o Indicador Serasa Experian da Demanda do Consumidor por Crédito, a quantidade de pessoas que buscou crédito cresceu 13,2% em março na comparação com fevereiro. Em relação ao mesmo mês do ano passado (março/17), a demanda avançou 5,5%. No acumulado do primeiro trimestre deste ano, o número cresceu 12,5%. Este foi o melhor resultado para um primeiro trimestre dos últimos sete anos, perdendo apenas para os primeiros três meses de 2010 (+19,4%) e de 2011 (+12,9%).

Aumentou a demanda do consumidor por crédito

De acordo com o Indicador Serasa Experian da Demanda do Consumidor por Crédito, a quantidade de pessoas que buscou crédito cresceu 13,2% em março na comparação com fevereiro. Em relação ao mesmo mês do ano passado (março/17), a demanda avançou 5,5%. No acumulado do primeiro trimestre deste ano, o número cresceu 12,5%. Este foi o melhor resultado para um primeiro trimestre dos últimos sete anos, perdendo apenas para os primeiros três meses de 2010 (+19,4%) e de 2011 (+12,9%).

De acordo com os economistas da Serasa Experian, avanço da demanda por crédito verificado no primeiro trimestre é embasado pelas quedas dos juros, da inflação e do aumento da confiança dos consumidores, tendo em vista uma recuperação gradual do mercado de trabalho.

O crescimento da demanda ocorreu em todas as classes de renda. Para os que ganham até R\$ 500, a alta mensal foi de 14,9%. Para os consumidores com renda mensal entre R\$ 500 e R\$ 1.000, o crescimento foi de 13,0%. Para a renda mensal entre R\$ 1.000 e R\$ 2.000, a alta foi de 12,7% (Serasa Experian).

Liga dos Campeões coloca Roma contra Liverpool



A Uefa realizou na sexta-feira (16), na cidade de Nyon, na Suíça, o sorteio das semifinais da Liga dos Campeões. A Roma irá encarar o Liverpool, enquanto que o Real Madrid enfrentará o Bayern de Munique. Os jogos de ida das semifinais da Liga serão realizados nos dias 24 e 25 de abril. Já as partidas da volta vão ser disputadas nos dias 1 e 2 de maio.

A partida do time italiano vai reeditar a final da Liga dos

Campeões de 1984. Na finalíssima, após empatarem por 1 a 1 no tempo regulamentar, os "Reds" saíram com a taça ao baterem nos pênaltis o time da "cidade eterna", que na época era liderada pelos brasileiros Toninho Cerezo e Paulo Roberto Falcão. A grande final da principal competição de clubes do continente europeu será realizada no dia 26 de maio, em Kiev, na Ucrânia (ANSA)

Papa e Trump estão entre os mais 'amados' do mundo

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o papa Francisco estão entre os mais "admirados" do mundo, segundo um estudo da consultora britânica YouGov. O Pontífice aparece em 16º lugar, enquanto que Trump está na 17ª posição. O topo da lista é liderado pela atriz norte-americana Angelina Jolie e o fundador da Microsoft, Bill Gates.

Os dados revelaram os "20 homens" e as "20 mulheres" preferidos por todo o planeta. Outro destaque do ranking é o "casal Obama". Tanto Barack como Michelle aparecem em segundo lugar entre as celebridades favoritas.

No ranking masculino, destacam-se líderes políticos e religiosos, como Vladimir Putin (6º), Dalai Lima (7º) e Recep Tayyip Erdogan (19º); jogado-



Estudo revelou as 20 mulheres e 20 homens favoritos do planeta.

res de futebol, como Cristiano Ronaldo (10º), Lionel Messi (11º) e David Beckham (13º). O fundador da SpaceX, empresa norte-americana aeroespacial, Elon Musk, também aparece entre os mais amados, na 14ª posição.

Enquanto que dentre as mulheres, observam-se atrizes,

cantoras e apresentadoras de televisão como Oprah Winfrey (3º), Emma Watson (6º), Taylor Swift (9º), Madonna (10º) e Gal Gadot (14º); além de representantes políticas, como a Rainha Elizabeth II (4º), Hillary Clinton (5º), Malala Yousafzai (7º), Angela Merkel (8º) e Theresa May (15º) - (ANSA).

<p>Empresas & Negócios</p> <p>José Hamilton Mancuso (1936/2017)</p>	<p>Administração: Laurinda M. Lobato</p>	<p>Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)</p>
<p>Editorias</p> <p><i>Economia/Política:</i> J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); <i>Ciência/Tecnologia:</i> Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); <i>Lazer/Cultura:</i> Laura Lobato De Baptisti (lauralobato11.ll@gmail.com); <i>Livros:</i> Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterariaralph.com.br); <i>TV:</i> Tony Auad (central-noticia@bol.com.br). <i>Revisão:</i> Sônia Souza.</p>	<p><i>Webmaster/TI:</i> Ricardo Baboo; <i>Edição Eletrônica:</i> Ricardo Souza e Walter Almeida. <i>Impressão:</i> LTJ Gráfica Ltda. <i>Serviço Informativo:</i> Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.</p> <p>Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.</p>	<p>Jornal Empresas & Negócios Ltda</p> <p>Administração, Publicidade e Redação: Rua Vergueiro, 2949 - 12º andar - cjs. 121 e 122 - Vila Mariana - Cep: 04101-300. Tel. 3043-4171 / 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire: 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.</p>
<p>Colaboradores: Cicero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes, Heródoto Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amendolara, Mario Enzo Belio Junior.</p>		
<p>RIO DE JANEIRO: J.C. REPRESENTAÇÕES E PUBLICIDADES EIRELI Av. Rio Branco, 173 / 602 e 603 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20040-007 Tel. (21) 2262-7469 - CNPJ 30.868.129/0001-87</p>		